

Demonstrações Financeiras Combinadas

30 de junho de 2016 e 2015
com Relatório dos Auditores Independentes



Sistema Cooperativo Sicredi

Demonstrações financeiras combinadas

30 de junho de 2016 e 2015

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras combinadas..... 1

Demonstrações financeiras combinadas auditadas

Balancos patrimoniais combinados..... 3

Demonstrações combinadas dos resultados..... 5

Demonstrações combinadas das mutações do patrimônio líquido..... 6

Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa..... 7

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas..... 8

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS

Aos Administradores e Associados do Sistema Cooperativo Sicredi

Examinamos as demonstrações financeiras combinadas do Sistema Cooperativo Sicredi (“Sistema Sicredi”) (formado pelas empresas relacionadas na nota explicativa nº 2), que compreendem o balanço patrimonial combinado em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Sistema Sicredi é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, associadas às diretrizes estabelecidas na Resolução 4.151 do Conselho Monetário Nacional – CMN de 30 de outubro de 2012 e Circular 3.669 do BACEN de 2 de outubro de 2013 (combinação contábil de sistemas cooperativos), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras combinadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras combinadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras combinadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras combinadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras combinadas do Sistema Sicredi para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Sistema Sicredi. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras combinadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras combinadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada do Sistema Cooperativo Sicredi em 30 de junho de 2016, o desempenho combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa combinados para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, associadas às diretrizes estabelecidas na Resolução 4.151 do CMN de 30 de outubro de 2012 e Circular 3.669 do BACEN de 2 de outubro de 2013, conforme descrito em nota explicativa nº 2.

Outros assuntos

Apresentação das demonstrações financeiras combinadas

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2(a), as demonstrações financeiras combinadas do Sistema Cooperativo Sicredi estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas às atividades do Sistema Cooperativo Sicredi, considerando-se as diretrizes estabelecidas na Resolução 4.151 do CMN de 30 de outubro de 2012 e na Circular 3.669 do BACEN de 2 de outubro de 2013, independentemente da disposição de sua estrutura societária, dos aspectos de controle e governança corporativa e dos requisitos de apresentação de demonstrações financeiras determinados pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações financeiras consolidadas do Banco Cooperativo Sicredi S.A. e suas controladas, bem como as demonstrações financeiras individuais das Cooperativas Centrais de Crédito, integrantes do Sistema Sicredi e constantes na combinação, foram por nós auditadas e estão sendo divulgadas separadamente.

Porto Alegre, 22 de setembro de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6

Dario Ramos da Cunha
Contador CRC-1SP214144/O-1

Sistema Cooperativo Sicredi

Balanços patrimoniais combinados
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Nota	2016	2015
Ativo			
Circulante		47.721.733	36.893.718
Disponibilidades		503.044	454.812
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	17.396.735	10.000.706
Aplicações no mercado aberto		16.530.494	9.586.869
Aplicações em depósitos interfinanceiros		850.683	408.833
Aplicações em depósitos de poupança		15	10
Aplicações em moedas estrangeiras		15.543	4.994
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	9.428.664	8.226.654
Carteira própria		4.474.054	6.185.906
Vinculados a operações compromissadas		4.571.541	632.061
Vinculados a prestação de garantias		268.513	1.192.408
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	114.556	216.279
Relações interfinanceiras		1.092.710	901.013
Pagamentos e recebimentos a liquidar		381.929	338.194
Créditos vinculados		680.919	532.609
Depósitos no Banco Central		680.919	532.609
Correspondentes		29.862	30.210
Operações de crédito	7	17.856.111	16.276.173
Setor privado		19.282.415	17.408.106
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(1.426.304)	(1.131.933)
Outros créditos		1.234.011	934.390
Carteira de câmbio		52.333	83.640
Rendas a receber		66.408	130.835
Créditos específicos		14.114	12.242
Negociação e intermediação de valores		1.978	2.806
Títulos e créditos a receber	7	714.946	507.786
Devedores por compra de valores e bens	7	11.815	9.773
Diversos	8	397.984	210.846
Avais e fianças honrados	7	20.885	12.330
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7.e	(46.452)	(35.868)
Outros valores e bens	9	210.458	99.970
Não circulante		14.400.389	12.953.284
Realizável a longo prazo		13.055.239	11.958.856
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	1.953.195	2.163.410
Carteira própria		285.747	56.234
Vinculados a operações compromissadas		656.342	1.050.080
Vinculados a prestação de garantias		1.010.414	1.056.431
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	692	665
Operações de crédito	7	10.916.440	9.644.443
Setor privado		11.572.971	10.132.793
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(656.531)	(488.350)
Outros créditos		185.604	151.003
Rendas a receber		3.928	5.050
Títulos e créditos a receber	7	11.811	58
Devedores por compra de valores e bens	7	19.547	15.471
Diversos	8	152.390	132.602
Avais e fianças honrados	7	175	331
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7.e	(2.247)	(2.509)
Permanente		1.345.150	994.428
Investimentos		155.640	131.239
Participação em controladas no país	10	148.423	124.254
Outros investimentos	11	7.217	6.985
Imobilizado de uso	12	868.378	629.393
Imobilizações em curso		163.037	85.946
Imóveis de uso		288.389	205.235
Outras imobilizações de uso		894.508	720.523
Depreciação acumulada		(477.556)	(382.311)
Intangível	12	321.132	233.796
Aquisição e desenvolvimento de software		523.461	388.828
Amortização acumulada		(202.329)	(155.032)
Total do ativo		62.122.122	49.847.002

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

	Nota	2016	2015
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante		21.901.599	19.991.088
Depósitos	13	16.403.223	14.704.899
Depósitos à vista		6.077.545	4.852.146
Depósitos de poupança		5.833.400	4.720.329
Depósitos interfinanceiros		2.647.892	3.490.185
Depósitos a prazo		1.844.386	1.642.239
Captações no mercado aberto	13	1.082.635	1.663.344
Carteira própria		-	220.243
Carteira de terceiros		1.082.635	1.443.101
Recursos de aceites e emissão de títulos		127.998	128.889
Recursos de letras de crédito do agronegócio		127.998	128.889
Relações interfinanceiras		453.065	388.089
Recebimentos e pagamentos a liquidar		453.065	388.089
Relações interdependências		133.311	106.570
Recursos em trânsito de terceiros		133.211	106.088
Transferência interna de recursos		100	482
Obrigações por empréstimos	14	382.340	587.044
Empréstimos no País		68.107	76.298
Empréstimos no exterior		314.233	510.746
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	14	1.091.396	941.478
Tesouro Nacional		-	697
Banco do Brasil		23.423	19.475
BNDES		647.615	506.632
FINAME		420.358	414.674
Instrumentos financeiros derivativos		5.867	572
Instrumentos financeiros derivativos		5.867	572
Outras obrigações		2.221.764	1.470.203
Cobrança e arrecadação de tributos e semelhantes		79.547	72.140
Carteira de câmbio	15.a	20.439	29.511
Sociais e estatutárias		178.095	101.305
Fiscais e previdenciárias		127.280	122.370
Negociação e intermediação de valores		2.077	12.892
Dívida subordinada	15.b	10.167	8.962
Diversas	15.c	1.804.159	1.123.023
Não circulante		29.964.538	22.202.867
Exigível a longo prazo		29.964.538	22.202.867
Depósitos	13	23.733.137	16.963.624
Depósitos a prazo		23.733.137	16.963.624
Captações no mercado aberto	13	719.554	436.990
Carteira própria		719.554	436.990
Recursos de aceites e emissão de títulos		226.291	-
Obrigações por emissão de letras financeiras		226.291	-
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	14	5.037.112	4.630.889
Banco do Brasil		96.226	86.387
BNDES		3.251.771	2.676.729
FINAME		1.689.115	1.867.773
Outras obrigações		248.444	171.364
Fiscais e previdenciárias		347	-
Dívida subordinada	15.b	99.675	99.375
Diversas	15.c	148.422	71.989
Participação de acionistas não controladores		356.508	300.575
Participação de acionistas não controladores	17	356.508	300.575
Patrimônio líquido	18	9.899.477	7.352.472
Capital social	18.a	5.262.389	3.781.721
Reservas de lucros		3.790.178	2.915.315
Ajustes de avaliação patrimonial		(798)	(784)
Lucros acumulados		847.708	656.220
Total do passivo e do patrimônio líquido		62.122.122	49.847.002

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema Cooperativo Sicredi

Demonstrações combinadas dos resultados
Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Nota	2016	2015
Receitas da intermediação financeira		5.045.646	3.951.253
Operações de crédito		3.397.285	2.847.221
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	6.c	960	15.796
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		1.623.244	1.049.904
Resultado de operações de câmbio		-	16.537
Resultado de aplicações compulsórias		24.157	21.795
Despesas da intermediação financeira		(2.532.781)	(1.975.950)
Operações de captação no mercado		(1.876.714)	(1.313.929)
Operações de empréstimos e repasses		26.428	(130.007)
Resultado de operações de câmbio		(4.702)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(677.793)	(532.014)
Resultado bruto da intermediação financeira		2.512.865	1.975.303
Outras receitas (despesas) operacionais		(1.403.392)	(1.048.461)
Receitas de prestação de serviços	22	610.863	523.063
Despesas de pessoal		(883.748)	(695.973)
Outras despesas administrativas	23	(784.726)	(615.285)
Despesas tributárias		(39.317)	(27.593)
Resultado de participações em controladas	10	12.839	6.642
Outras receitas operacionais	24	153.575	117.553
Outras despesas operacionais	25	(472.878)	(356.868)
Resultado operacional		1.109.473	926.842
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		1.109.473	926.842
Imposto de renda e contribuição social	19.a	(81.691)	(101.073)
Imposto de renda		(47.345)	(59.205)
Contribuição social		(34.498)	(36.072)
Créditos fiscais diferidos líquidos		152	(5.796)
Participações nos lucros		(98.962)	(98.051)
Participação dos acionistas não controladores		(29.068)	(24.228)
Lucro líquido do semestre		899.752	703.490
Juros sobre o capital próprio	18.b	(18.105)	(1)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema Cooperativo Sicredi

Demonstrações combinadas das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

Nota	Reservas de lucros					Lucros acumulados	Total
	Capital Social	Reserva legal	Reserva especial de lucros	Outras reservas	Ajustes de avaliação patrimonial		
Saldos em 31 de dezembro de 2014	3.502.191	2.843.069	40.173	1.410	(877)	286.821	6.672.787
Destinação resultado exercício anterior							
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	-	-	(294.298)	(294.298)
Destinações para reservas	-	76.258	-	50	-	(76.308)	-
Reversão reserva legal/absorção perdas	18.b	(11.842)	-	-	-	11.842	-
Outras destinações	-	2.275	-	451	-	27.829	30.555
Aumento de capital	18.a	347.206	-	-	-	-	347.206
Baixas de capital	18.a	(71.267)	-	-	-	-	(71.267)
Ajustes ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	93	-	93
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	703.490	703.490
Destinações do lucro							
Destinações para reservas	-	3.252	-	-	-	(3.252)	-
Juros sobre o capital próprio	18.b	-	-	-	-	(1)	(1)
Dividendos	-	-	(40.173)	-	-	-	(40.173)
Filiação de cooperativa ao Sistema	2.d	3.588	392	-	-	97	4.077
Incorporação de cooperativa	3	-	-	-	-	-	3
Saldos em 30 de junho de 2015	3.781.721	2.913.404	-	1.911	(784)	656.220	7.352.472
Saldos em 31 de dezembro de 2015	4.108.683	3.646.608	63.744	1.783	(539)	255.833	8.076.112
Destinação resultado exercício anterior							
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	-	-	(380.128)	(380.128)
Destinações para reservas	-	95.486	-	301	-	(95.787)	-
Reversão reserva legal/absorção perdas	18.b	(48.584)	-	-	-	48.584	-
Outras destinações	-	(16.358)	-	(136)	-	61.538	45.044
Aumento de capital	18.a	393.216	-	-	-	(176)	393.040
Baixas de capital	18.a	(120.081)	-	-	-	-	(120.081)
Ajustes ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	(259)	-	(259)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	899.752	899.752
Destinações do lucro							
Destinações para reservas	-	2.562	-	-	-	(2.562)	-
Juros sobre o capital próprio	18.b	-	-	-	-	(18.105)	(18.105)
Dividendos	-	-	(63.744)	-	-	-	(63.744)
Filiação de cooperativa ao Sistema	2.d	882.977	103.716	-	4.848	78.966	1.070.507
Desfiliação de cooperativa do Sistema	2.d	(2.406)	(48)	-	-	(207)	(2.661)
Saldos em 30 de junho de 2016	5.262.389	3.783.382	-	6.796	(798)	847.708	9.899.477

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema Cooperativo Sicredi

Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Nota	2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social		981.443	804.563
Ajustes ao lucro líquido antes dos impostos			
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos		(1.321)	90
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	677.793	532.014
Depreciações e amortizações	23	74.503	56.666
Perda na alienação de imobilizado		4.870	2.986
Provisão para passivos e litígios	16	12.029	15.189
Juros sobre dívida subordinada	15.b	10.791	9.482
Resultado de participações em controladas	10	(12.839)	(6.642)
Equivalência patrimonial de outros investimentos		(11)	(35)
Lucro líquido ajustado do semestre		1.747.258	1.414.313
Variações nos ativos e passivos			
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez		(1.649.617)	(299.108)
(Aumento) em TVM e instrumentos financeiros derivativos		(2.111.484)	(4.765.052)
Redução (aumento) em depósitos compulsórios no BACEN		(67.081)	120.234
Redução em relações interfinanceiras e relações interdependências		92.382	62.710
(Aumento) em operações de crédito		(1.406.642)	(59.561)
(Aumento) em outros créditos		(151.516)	(91.449)
(Aumento) em outros valores e bens		(53.997)	(23.366)
Aumento em depósitos		7.519.755	2.593.271
(Redução) em captações no mercado aberto		(335.753)	(118.593)
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos e repasses		(91.297)	497.952
Aumento (redução) em outras obrigações		113.306	(377.270)
Caixa líquido proveniente das/(aplicado nas) operações		3.605.314	(1.045.919)
Impostos de renda e contribuição social pagos		(71.879)	(66.268)
Caixa líquido proveniente das/(aplicado nas) atividades operacionais		3.533.435	(1.112.187)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de intangível		(75.038)	(64.666)
Aquisição de imobilizado de uso		(204.911)	(103.008)
Integralização de capital em empresas controladas		(1.000)	(2.000)
Aquisição de outros investimentos		(225)	(51)
Redução do capital de investida		11	6.735
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento		(281.163)	(162.990)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Dívida subordinada		(11.028)	(8.867)
Aumento de capital		162.830	120.938
Baixas de capital		(120.081)	(71.267)
Ajustes patrimoniais		(259)	93
Dividendos pagos		(149.918)	(68.030)
Participações dos acionistas não controladores		56.724	45.334
Filiação de cooperativa ao Sistema	2.d	1.070.507	4.077
Desfiliação de cooperativa do Sistema	2.d	(2.661)	-
Incorporação de cooperativa		-	3
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		1.006.114	22.281
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		4.258.386	(1.252.896)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre		10.957.821	9.355.893
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	4	15.216.207	8.102.997

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Sistema Cooperativo Sicredi (“Sicredi” ou “Sistema”) é integrado por 121 cooperativas de crédito filiadas (“Cooperativas”) de primeiro grau, que operam com uma rede de 1.501 pontos de atendimento. A estrutura conta ainda com as cinco Centrais Regionais (“Centrais”) – acionistas da Sicredi Participações S.A. – a Confederação Interestadual das Cooperativas Ligadas ao Sicredi (“Confederação Sicredi”), a Fundação Sicredi e o Banco Cooperativo Sicredi S.A. (“Banco”), que controla a Corretora de Seguros Sicredi Ltda, a Administradora de Cartões Sicredi Ltda, a Administradora de Consórcios Sicredi Ltda e a Administradora de Bens Sicredi Ltda.

Com 3,3 milhões de associados em todo o país, o Sicredi é uma instituição financeira cooperativa feita por pessoas para pessoas. Presente em 20 estados brasileiros, promove o desenvolvimento econômico e social dos associados e das comunidades onde atua, operando com crescimento sustentável. Tem como diferencial um modelo de gestão que valoriza a participação, no qual os sócios votam e decidem sobre os rumos da sua cooperativa de crédito.

O Sistema, através do Banco firmou acordo de investimento em 07 de junho de 2011 com o Rabo Development B.V. (“RFID”), braço de desenvolvimento do grupo holandês Rabobank. A parceria proporciona o intercâmbio de informações e de conhecimentos técnicos entre o Sicredi e o Sistema Rabobank. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo Banco Central do Brasil (“Bacen”) em 27 de janeiro de 2011 e também pelo governo federal, através do Decreto presidencial de 18 de maio de 2011, publicado no Diário Oficial da União em 19 de maio de 2011. Em 30 de junho de 2016 o RFID participa com 23,98 % do capital do Banco.

Em outubro de 2012, o Sistema através do Banco firmou acordo de investimento com a International Finance Corporation (“IFC”), membro do Banco Mundial e instituição de desenvolvimento global voltada para o setor privado nos países em desenvolvimento. A parceria visa contribuir para o desenvolvimento do Sicredi. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo Bacen em 24 de maio de 2013. Em 30 de junho de 2016 a IFC participa com 3,15 % do capital do Banco.

A aprovação destas demonstrações financeiras combinadas foi dada pela Diretoria Executiva do Banco em 22 de setembro de 2016.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras combinadas

a) Apresentação das demonstrações financeiras combinadas (“Combinado”)

As demonstrações financeiras combinadas do Sicredi, que são de responsabilidade das Administrações das instituições integrantes do Sistema, estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades do Sistema, independentemente da disposição de sua estrutura societária, dos aspectos de controle e governança corporativa e dos requisitos de apresentação de demonstrações financeiras estabelecidas pelo Bacen e Conselho Monetário Nacional (“CMN”). Dessa forma, tais demonstrações financeiras combinadas não representam as demonstrações financeiras individuais ou consolidadas de uma pessoa jurídica e suas controladas, bem como não podem ser tomadas por base para fins de cálculo de dividendos, avaliação de desempenho, impostos ou para quaisquer outros fins societários ou estatutários.

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

As demonstrações financeiras combinadas dos Sistemas Cooperativos foram facultadas pelo CMN e Bacen através da Resolução nº 4.151/12 e da Circular nº 3.669/13, as quais possibilitam às instituições que compõem os Sistemas Cooperativos a divulgação de suas Demonstrações Financeiras de forma combinada e estabelecem procedimentos para a elaboração e divulgação dessas demonstrações.

As demonstrações financeiras combinadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Bacen (CPCs 01, 03, 05, 10, 23, 24, 25 e 33), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

b) Crítérios de combinação

Foram incluídos os saldos das contas patrimoniais e de resultado das instituições participantes da combinação, bem como eliminados os saldos resultantes de operações realizados entre as instituições.

c) Relação das instituições incluídas nas demonstrações financeiras combinadas

De acordo com a Resolução nº 4.151/12 do CMN o sistema cooperativo é o conjunto formado por cooperativas singulares de crédito, cooperativas centrais de crédito, confederações de crédito e banco cooperativos, vinculadas direta ou indiretamente a essas instituições, mediante participação societária ou por controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum, ou pela atuação no mercado sob a mesma marca ou nome comercial.

Em 02 de outubro de 2013, o Bacen definiu, através do artigo 6º da Circular nº 3.669/13, que devem integrar o Balancete Combinado do Sistema Cooperativo todos os fundos de investimento nos quais as entidades integrantes do sistema cooperativo combinado, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios.

As entidades que compõem o Sistema são responsáveis individualmente pela condução de suas atividades de acordo com seu objeto social, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

Diante disso o Sicredi considerou as seguintes entidades em suas demonstrações financeiras combinadas:

Banco Cooperativo Sicredi S.A.: instituição financeira privada nacional, constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do CMN teve seu funcionamento autorizado pelo Bacen em 20 de março de 1996 e iniciou suas atividades em 3 de junho de 1996. O Banco tem por objeto social e atividade preponderante o exercício de operações bancárias de caráter comercial, inclusive de operações de câmbio, operando na forma de banco múltiplo, através de sua carteira comercial e de investimentos. Por decisão estratégica do Sistema, atua como instrumento das Cooperativas de Crédito, possibilitando a estas, através de convênios, operar nos diversos mercados disponíveis e praticar operações complementares às de sua natureza, oportunizando aos seus associados o acesso a um balcão de serviços completo;

Cooperativas Centrais de Crédito: instituição financeira cooperativa de crédito que tem como atividade principal difundir o cooperativismo de crédito, coordenar e supervisionar a atuação das cooperativas filiadas, apoiando-as nas atividades de desenvolvimento e expansão, podendo praticar todas as operações compatíveis com a sua modalidade social, inclusive obter recursos

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

financeiros de fontes externas, obedecida a legislação pertinente, aos atos regulamentares oficiais, seu estatuto e às normas internas do Sicredi;

Cooperativas de Crédito Singulares: instituição financeira não bancária autorizada a funcionar pelo Bacen, devendo ser filiada a Cooperativas Centrais de Crédito;

Fundos de investimento: os fundos de investimento incluídos no combinado, em atendimento ao artigo 6º da Circular nº 3.669/13 do Bacen, foram:

- Fundo Multimercado Centrais Sicredi;
- Fundo de Investimento em Ações Sicredi (encerrado em 9 de outubro de 2015);
- Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado UBR II (encerrado em 22 de abril de 2016);
- Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado Absolute III (incorporado pelo Fundo de investimento em Renda Fixa Crédito Privado Absolute IV em 10 de maio de 2016);
- Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado Absolute IV;
- Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado Centrais Unicred;
- Fundo de Investimento Renda Fixa Curto Prazo Liquidez;
- Fundo de Investimento de Renda Fixa Crédito Privado Cooperativas Sicredi.

As demais entidades do Sicredi, segundo estabelecido pela Resolução nº 4.151/12 do CMN e Circular nº 3.669/13 do Bacen, não foram incluídas nestas demonstrações financeiras combinadas, sendo apresentadas através da participação societária. O detalhamento destas entidades é demonstrado nas notas explicativas 10 e 11.

A composição analítica das participações dos associados do Sistema nas instituições incluídas nas demonstrações financeiras combinadas é conforme segue:

Nome Fantasia	UF	Participação		Ativo Total		Patrimônio Líquido		Resultado	
		2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Banco Cooperativo Sicredi	RS	72,87%	74,67%	39.093.552	28.810.271	1.251.410	1.148.380	51.243	65.037
Central Sicredi Sul	RS	100,00%	100,00%	11.142.566	8.776.290	361.504	352.683	-	-
Central Sicredi PR/SP/RJ	PR	100,00%	100,00%	6.148.431	4.622.403	161.332	155.987	-	-
Central Sicredi Norte/Nordeste	PB	100,00%	-	1.927.197	-	131.267	-	1.495	-
Central Sicredi Centro Norte	MT	100,00%	100,00%	3.378.939	2.559.636	121.160	120.404	-	277
Central Sicredi Brasil Central	GO	100,00%	100,00%	1.386.827	884.164	35.152	34.026	72	678
Sicredi Ouro Verde MT	MT	100,00%	100,00%	1.591.332	1.801.707	389.914	332.808	25.139	19.756
Sicredi Região dos Vales RS	RS	100,00%	100,00%	1.341.542	1.161.490	274.487	217.127	30.989	22.107
Sicredi Pioneira RS	RS	100,00%	100,00%	1.739.819	1.492.275	272.933	235.335	19.689	17.419
Sicredi João Pessoa	PB	100,00%	-	960.426	-	270.723	-	12.722	-
Sicredi Vanguarda PR/SP/RJ	PR	100,00%	100,00%	1.690.173	1.311.184	257.889	209.356	26.313	17.981
Sicredi União RS	RS	100,00%	100,00%	1.409.728	1.175.916	251.925	206.654	27.908	14.750
Sicredi Pampa Gaúcho	RS	100,00%	100,00%	843.778	743.213	251.462	209.601	26.345	21.959
Sicredi Celeiro do MT	MT	100,00%	100,00%	1.212.840	1.109.597	247.736	196.123	33.277	19.216
Sicredi Planalto RS/SC	RS	100,00%	100,00%	978.305	828.457	246.959	188.385	50.380	36.799
Sicredi Centro Sul MS	MS	100,00%	100,00%	1.064.170	879.962	243.306	203.083	30.199	29.309
Sicredi União PR/SP	PR	100,00%	100,00%	1.895.551	1.531.583	240.090	211.457	12.563	11.064
Sicredi Univales MT/RO	MT	100,00%	100,00%	626.191	614.462	209.812	169.115	23.348	20.888
Sicredi Região Centro	RS	100,00%	100,00%	991.471	901.245	201.081	183.319	14.941	18.318
Sicredi Vale do Piquiri ABCD PR/SP	PR	100,00%	100,00%	1.429.576	1.149.833	186.923	163.048	5.928	19.765
Sicredi Serrana RS	RS	100,00%	100,00%	1.319.751	1.074.791	173.850	140.636	18.401	17.675
Sicredi Araxingu	MT	100,00%	100,00%	738.759	787.614	171.635	143.201	16.053	13.571
Sicredi Norte MT	MT	100,00%	100,00%	744.741	644.622	163.015	119.965	19.509	21.386
Sicredi Noroeste RS	RS	100,00%	100,00%	596.662	534.344	161.791	142.314	15.803	16.154
Sicredi Sudoeste MT	MT	100,00%	100,00%	654.537	575.684	159.687	124.293	17.746	8.563
Sicredi Alto Uruguai RS/SC	RS	100,00%	100,00%	686.130	586.106	157.728	131.151	14.161	12.387
Sicredi Centro Serra RS	RS	100,00%	100,00%	650.107	535.673	143.086	122.801	14.246	12.430

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas

30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

Nome Fantasia	UF	Participação		Ativo Total		Patrimônio Líquido		Resultado	
		2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Sicredi Fronteiras PR/SC/SP	PR	100,00%	100,00%	710.604	581.951	139.296	118.614	6.797	10.792
Sicredi das Culturas RS	RS	100,00%	100,00%	574.419	473.628	137.684	117.093	16.291	14.888
Sicredi Ouro Branco RS	RS	100,00%	100,00%	788.725	674.554	136.609	116.289	9.837	10.991
Sicredi Norte RS/SC	RS	100,00%	100,00%	1.059.356	850.536	136.487	114.195	14.440	12.828
Sicredi Vale do Jaguarí RS	RS	100,00%	100,00%	488.184	425.209	135.309	114.189	15.471	17.309
Sicredi Vale do Taquari RS	RS	100,00%	100,00%	682.336	605.962	129.919	110.091	11.266	12.982
Sicredi Campos Gerais PR/SP	PR	100,00%	100,00%	904.311	734.376	128.868	94.303	17.724	11.733
Sicredi Alagoas	AL	100,00%	-	395.166	-	127.684	-	7.385	-
Sicredi Integração Rota das Terras RS	RS	100,00%	100,00%	570.555	460.849	125.505	106.896	10.307	11.939
Sicredi Ibiraiaras RS	RS	100,00%	100,00%	682.869	581.593	123.531	101.184	12.228	14.793
Sicredi Altos da Serra RS/SC	RS	100,00%	100,00%	681.638	545.844	122.385	104.111	13.726	16.484
Sicredi Botucaraí RS	RS	100,00%	100,00%	575.335	488.655	119.419	101.404	9.789	10.643
Sicredi Zona Sul RS	RS	100,00%	100,00%	648.142	527.040	115.015	94.104	11.674	7.856
Sicredi Iguacu PR/SC/SP	PR	100,00%	100,00%	495.688	412.423	112.047	83.793	13.408	5.418
Unicred Ceará Centro Norte	CE	100,00%	-	552.849	-	108.410	-	7.465	-
Sicredi Aliança PR/SP	PR	100,00%	100,00%	526.999	432.609	107.240	89.151	7.114	6.089
Sicredi União MS/TO	MS	100,00%	100,00%	572.525	395.690	101.509	84.353	4.144	15.684
Sicredi Sul MT	MT	100,00%	100,00%	536.583	523.061	100.459	88.563	7.948	5.741
Sicredi Vale do Cerrado	MT	100,00%	100,00%	520.478	481.721	98.520	93.875	(4.765)	8.130
Sicredi Aliança RS/SC	RS	100,00%	100,00%	564.929	467.963	92.727	79.870	6.022	6.650
Sicredi Espumoso RS	RS	100,00%	100,00%	349.354	287.565	92.689	74.114	9.984	8.509
Sicredi Vale do Rio Pardo RS	RS	100,00%	100,00%	532.006	444.910	85.119	69.559	10.914	9.075
Sicredi Região da Produção	RS	100,00%	100,00%	510.029	440.970	78.249	63.127	6.754	4.186
Sicredi Ceilero RS/SC	RS	100,00%	100,00%	385.056	342.373	77.065	68.845	3.921	6.214
Sicredi Agroempresarial PR/SP	PR	100,00%	100,00%	589.673	428.533	77.050	60.457	6.414	4.168
Sicredi Ceilero Centro-Oeste	MS	100,00%	100,00%	376.732	363.040	76.999	60.378	9.411	8.583
Sicredi Alto Jacuí RS	RS	100,00%	100,00%	305.570	276.586	76.419	62.514	7.071	6.650
Sicredi Estação RS	RS	100,00%	100,00%	263.608	236.305	76.272	61.580	9.642	9.328
Sicredi Parque das Araucárias PR/SC	PR	100,00%	100,00%	466.659	353.746	76.211	63.910	4.938	3.457
Sicredi Nossa Terra PR/SP	PR	100,00%	100,00%	449.841	412.685	74.506	64.539	3.418	2.197
Sicredi Noroeste MT	MT	100,00%	100,00%	352.708	323.003	73.644	58.517	7.364	6.732
Sicredi Integração de Estados RS/SC	RS	100,00%	100,00%	455.258	339.179	72.554	56.594	8.964	6.041
Sicredi Rio	RJ	100,00%	100,00%	359.049	353.072	71.615	68.306	3.940	260
Sicredi Progresso PR/SP	PR	100,00%	100,00%	408.373	304.798	70.964	60.139	2.891	3.224
Sicredi Natal	RN	100,00%	-	329.766	-	68.842	-	9.874	-
Sicredi Pantanal MS	MS	100,00%	100,00%	252.217	213.206	64.403	49.001	8.228	7.555
Sicredi Recife	PE	100,00%	-	323.585	-	62.899	-	7.671	-
Sicredi Fronteira Sul RS	RS	100,00%	100,00%	359.451	315.452	62.658	51.632	4.904	4.749
Sicredi Planalto das Águas PR/SP	PR	100,00%	100,00%	250.406	238.826	61.811	49.087	4.983	2.392
Sicredi Centro Sul PR/SC	PR	100,00%	100,00%	380.490	305.134	61.513	48.341	7.156	3.398
Sicredi Creduni	PB	100,00%	-	169.089	-	60.363	-	7.018	-
Sicredi Campo Grande MS	MS	100,00%	100,00%	299.282	247.003	58.608	51.794	2.308	738
Sicredi Centro Leste RS	RS	100,00%	100,00%	460.758	385.574	57.947	48.931	5.489	1.599
Sicredi Grandes Lagos PR/SP	PR	100,00%	100,00%	261.944	235.438	57.410	50.653	773	2.581
Sicredi Norte Sul PR/SP	PR	100,00%	100,00%	352.807	308.598	53.023	43.922	2.843	2.140
Sicredi Planalto Central	GO	100,00%	100,00%	306.374	241.256	48.867	40.744	6.202	3.475
Unicred Aracaju	SE	100,00%	-	171.679	-	46.629	-	4.969	-
Sicredi Grande Palmeira RS	RS	100,00%	100,00%	161.674	152.473	44.599	40.484	2.815	2.899
Sicredi Rio Paraná PR/SP	PR	100,00%	100,00%	253.614	219.490	44.118	38.844	1.318	3.538
Pernambucred	PE	100,00%	-	206.558	-	43.344	-	3.936	-
Sicredi União Metropolitana RS	RS	100,00%	100,00%	505.935	485.593	42.370	41.123	3.924	946
Sicredi Parapanema PR/SP	PR	100,00%	100,00%	298.088	280.170	39.285	43.178	683	(3.382)
Sicredi Norte SC	SC	100,00%	100,00%	255.620	179.871	38.234	28.487	4.897	3.047
Sicredi Centro Paraibana	PB	100,00%	-	150.856	-	36.897	-	3.161	-
Sicredi Centro Pernambucana	PE	100,00%	-	113.915	-	34.787	-	3.349	-
Sicredi Região Sul Da Bahia	BA	100,00%	-	92.887	-	33.238	-	2.933	-
Sicredi Integração PR/SC	PR	100,00%	100,00%	342.020	264.373	32.378	26.557	1.729	141
Sicredi Juriscred	AL	100,00%	-	103.158	-	31.423	-	3.756	-
Sicredi Vale Litoral SC	SC	100,00%	100,00%	282.230	197.326	30.998	22.274	3.043	(739)
Sicredi Nordeste RS	RS	100,00%	100,00%	285.505	263.992	29.902	31.656	(1.028)	610

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas

30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

Nome Fantasia	UF	Participação		Ativo Total		Patrimônio Líquido		Resultado	
		2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Sicredi Belém	PA	100,00%	-	132.312	-	28.828	-	1.687	-
Credsuper	RN	100,00%	-	96.767	-	26.011	-	3.403	-
Sicredi Capal PR/SP	PR	100,00%	100,00%	235.001	172.036	25.959	21.064	1.711	527
Sicredi Vale do Ivaí PR	PR	100,00%	100,00%	171.964	139.214	25.777	21.267	1.719	1.042
Sicredi Sul SC	SC	100,00%	100,00%	2.13.108	175.193	25.523	19.805	2.365	(561)
Sicredi Salvador	BA	100,00%	-	36.026	-	23.809	-	1.092	-
Sicredi Cariri	CE	100,00%	-	87.973	-	23.301	-	2.192	-
Sicredi Vale do São Francisco	PE	100,00%	-	69.950	-	23.077	-	2.342	-
Sicredi Sudoeste GO	GO	100,00%	100,00%	117.221	109.860	21.680	23.783	824	(202)
Sicredi Centro Oeste SP	SP	100,00%	100,00%	144.146	117.975	17.996	17.373	92	997
Sicredi Carajás PA	PA	100,00%	100,00%	137.813	144.965	15.576	25.535	(13.609)	(2.737)
Sicredi Centro Norte SP	SP	100,00%	100,00%	120.385	102.961	15.524	15.512	(541)	726
Sicredi Nordeste PA	PA	100,00%	100,00%	131.756	110.570	15.173	16.982	(5.013)	(2.281)
Sicredi Noroeste SP	SP	100,00%	100,00%	126.014	115.654	14.927	14.705	(81)	707
Sicredi Centro Paulista SP	SP	100,00%	100,00%	91.133	71.143	13.488	12.651	229	555
Sicredi Ajuris	RS	100,00%	100,00%	144.355	113.604	13.433	12.055	1.252	1.033
Sicredi Força dos Ventos SP	SP	100,00%	100,00%	94.201	80.776	12.379	12.460	(1.063)	773
Sicredi Alta Noroeste SP	SP	100,00%	100,00%	74.694	57.282	12.172	11.270	597	963
Sicredi Federalcred NE	PB	100,00%	-	23.428	-	10.996	-	380	-
Sicredi Alto Sertão Paraíba	PB	100,00%	-	53.057	-	10.858	-	739	-
Sicredi Piauí	PI	100,00%	-	55.819	-	9.644	-	454	-
Sicredi Grande São Paulo SP	SP	100,00%	100,00%	61.216	63.806	9.557	7.527	(926)	(748)
Sicredi Coomamp	MA	100,00%	-	23.167	-	9.043	-	421	-
Sicredi Cratêus	CE	100,00%	-	25.037	-	8.637	-	713	-
Sicredi Mil	RS	100,00%	100,00%	43.974	37.926	8.097	7.610	429	855
Sicredi Mossoró	RN	100,00%	-	50.232	-	7.607	-	(1.517)	-
Sicredi Credjuris	PR	100,00%	100,00%	122.127	102.534	6.871	6.279	314	195
Sicredi MP	RS	100,00%	100,00%	42.824	39.425	6.631	6.386	457	405
Sicredi Cooperucus	RS	100,00%	100,00%	22.191	18.626	6.154	5.148	512	329
Sicredi Cooperjuris	CE	100,00%	-	23.520	-	5.604	-	478	-
Sicredi Medicred PR	PR	100,00%	100,00%	35.919	31.103	4.292	3.811	76	415
Sicredi Centro Oeste GO	GO	100,00%	100,00%	28.122	12.708	3.361	4.533	(1.600)	295
Sicredi São Carlos SP	SP	100,00%	100,00%	17.327	15.138	3.255	2.785	112	138
Sicredi Sincocred PR	PR	100,00%	100,00%	24.431	19.052	3.225	2.527	478	309
Sicredi Credenoreg PR	PR	100,00%	100,00%	32.700	25.250	3.072	2.222	430	320
Sicredi Saudecred	AL	100,00%	-	4.235	-	2.506	-	7	-
Sicredi Pol RS	RS	100,00%	100,00%	17.447	15.837	2.456	2.252	155	43
Sicredi Nova Alta Paulista SP	SP	100,00%	100,00%	18.949	16.154	2.426	2.583	(139)	78
Unicred de São Luís	MA	100,00%	-	12.555	-	2.382	-	(474)	-
Sicredi Coaabred RS	RS	100,00%	100,00%	10.363	4.778	1.053	566	(53)	20
Fundo Renda Fixa Curto Prazo Liquidez	RS	100,00%	-	12.653.899	-	12.653.884	-	661.357	-
Fundo Multimercado Centrais Sicredi	RS	100,00%	100,00%	7.546.097	5.839.752	7.543.623	5.826.260	467.794	317.837
Fundo de Renda Fixa Centrais Unicred	RS	100,00%	-	1.403.431	-	1.399.801	-	75.069	-
Fundo Renda Fixa Cooperativas Sicredi	RS	100,00%	-	575.552	-	575.463	-	24.463	-
Fundo Renda Fixa Absolute IV	RS	100,00%	-	516.831	-	516.374	-	39.791	-
Fundo de Renda Fixa UBR II	RS	-	-	-	-	-	-	6.149	-
Fundo de Investimento em Ações Sicredi	RS	-	100,00%	-	1.061	-	1.057	-	51
Sicredi Justiça	RS	-	100,00%	-	16.964	-	2.453	-	11
Sicredi União Cerrado	TO	-	-	-	-	-	-	-	(10.249)
Sicredi Fetcoop SP	SP	-	-	-	-	-	-	-	(501)
Sicredi Integração	GO	-	-	-	-	-	-	-	(70)
Total		132	103	137.217.885	91.968.073	34.633.887	14.981.078	2.184.568	1.064.025

d) Instituições incluídas ou excluídas do Sistema

As incorporações decorrem de decisão dos associados das cooperativas envolvidas e visam ampliar a capacidade operacional das mesmas.

No semestre findo em 30 de junho de 2015 houve as seguintes incorporações entre cooperativas do Sistema:

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas

30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

Incorporadora	Incorporada	Data-base	Patrimônio	
			Líquido	Resultado
Sicredi Vale do Piquiri ABCD PR/SP	Sicredi Fetcoop SP	03/2015	1.439	(501)
Sicredi Planalto Central	Sicredi Integração	03/2015	2.948	(70)
Sicredi União MS/TO	Sicredi União Cerrado	06/2015	1.501	(10.249)

As demonstrações combinadas de resultado e dos fluxos de caixa compreendem as operações das cooperativas incorporadas apenas para o período em que estavam ativas.

Em 03 de março de 2016 foi concluída a filiação da Central Unicred Norte/Nordeste ao Sistema, passando a denominar-se Central Sicredi Norte/Nordeste, conforme Diário Oficial da União de 07 de março de 2016. Juntamente com a Cooperativa Central, foram incorporadas ao Sistema 26 Cooperativas Singulares. A mudança de denominação social de algumas Cooperativas já foram aprovadas pelo Bacen, no entanto algumas ainda continuam com a denominação Unicred na data da elaboração destas demonstrações financeiras combinadas. Na demonstração combinada dos resultados foram considerados os saldos destas Cooperativas desde 01 de janeiro de 2016.

No primeiro semestre de 2015 houve a filiação da Cooperativa Credcontábil ao Sistema, passando a denominar-se Sicredi Centro Oeste GO.

e) Eliminações entre instituições do Sistema

	Aglutinado		Eliminações		Combinado	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Ativo						
Circulante e realizável a longo prazo	134.224.254	89.513.282	(73.447.282)	(40.660.708)	60.776.972	48.852.574
Disponibilidades	503.748	454.880	(704)	(68)	503.044	454.812
Aplicações interfinanceiras de liquidez	36.736.720	12.839.849	(19.339.985)	(2.839.143)	17.396.735	10.000.706
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	34.488.545	24.071.807	(23.106.686)	(13.681.743)	11.381.859	10.390.064
Relações interfinanceiras	23.687.671	16.631.458	(22.594.961)	(5.730.445)	1.092.710	9.010.13
Operações de crédito	35.815.932	33.309.822	(7.043.381)	(7.389.206)	28.772.551	25.920.616
Outros créditos	2.781.015	2.105.496	(1.361.400)	(1020.103)	1.419.615	1085.393
Outros valores e bens	210.623	99.970	(165)	-	210.458	99.970
Permanente	2.993.631	2.454.791	(1.648.481)	(1.460.363)	1.345.150	994.428
Investimentos	1.804.121	1.591.602	(1.648.481)	(1.460.363)	155.640	131.239
Imobilizado de uso	868.378	629.393	-	-	868.378	629.393
Intangível	321.132	233.796	-	-	321.132	233.796
Total do ativo	137.217.885	91.968.073	(75.095.763)	(42.121.071)	62.122.122	49.847.002
Passivo						
Circulante e exigível a longo prazo	102.583.998	76.986.995	(50.717.861)	(34.793.040)	51.866.137	42.193.955
Depósitos	41.701.733	34.384.004	(1.565.373)	(2.715.481)	40.136.360	31.668.523
Captações no mercado aberto	19.577.505	9.307.946	(17.775.316)	(7.207.612)	1.802.189	2.100.334
Recursos de aceites e emissão de títulos	354.289	128.889	-	-	354.289	128.889
Relações interfinanceiras	29.497.840	22.958.685	(29.044.775)	(22.570.596)	453.065	388.089
Relações interdependências	133.311	106.570	-	-	133.311	106.570
Obrigações por empréstimos	1.448.231	1.706.738	(1.065.891)	(1.119.694)	382.340	587.044
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	6.128.508	5.572.367	-	-	6.128.508	5.572.367
Instrumentos financeiros derivativos	5.867	572	-	-	5.867	572
Outras obrigações	3.736.714	2.821.224	(1.266.506)	(1.179.657)	2.470.208	1.641.567
Participação de acionistas não controladores	356.508	300.575	-	-	356.508	300.575
Patrimônio líquido	34.277.379	14.680.503	(24.377.902)	(7.328.031)	9.899.477	7.352.472
Total do passivo e do patrimônio líquido	137.217.885	91.968.073	(75.095.763)	(42.121.071)	62.122.122	49.847.002
Demonstrações do resultado						
Receitas da intermediação financeira	7.639.683	5.272.499	(2.594.037)	(1.321.246)	5.045.646	3.951.253
Despesas da intermediação financeira	(3.855.110)	(2.979.587)	1.322.329	1.003.637	(2.532.781)	(1.975.950)
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.401.247)	(1.029.762)	(2.145)	(18.699)	(1.403.392)	(1.048.461)
Imposto de renda e contribuição social	(81.691)	(101.073)	-	-	(81.691)	(101.073)
Participações nos lucros	(98.962)	(98.051)	-	-	(98.962)	(98.051)
Participação dos acionistas não controladores	(29.068)	(24.228)	-	-	(29.068)	(24.228)
Lucro líquido do semestre	2.173.605	1.039.798	(1.273.853)	(336.308)	899.752	703.490
Juros sobre o capital próprio	(18.105)	(1)	-	-	(18.105)	(1)

f) Moeda funcional

As demonstrações financeiras combinadas são expressas em reais, que é a moeda funcional de todo o Sistema.

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras combinadas foram:

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro-rata dia e calculadas com base no modelo exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e em moeda estrangeira e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do Bacen, os títulos e valores mobiliários do Banco e dos fundos de investimento são avaliados e classificados da seguinte forma:

Títulos para negociação - são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários;

Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, descontando a possibilidade de venda desses títulos.

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

e) Instrumentos financeiros derivativos

O Sistema, através do Banco e dos fundos de investimento, utiliza derivativos, como *swaps* e futuros de taxas de juros, *swap* de moedas, futuros de câmbio em moedas estrangeiras, opções de taxas de juros e operações a termo.

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não, registrados como segue:

Operações de futuro - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriado diariamente como receita ou despesa;

Operações de swap e opções - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa pro-rata até a data do balanço;

Operações a termo - pelo valor de cotação do mercado à vista, sendo as parcelas a receber ou a pagar prefixadas para uma data futura, ajustadas ao valor presente, tomando-se por base as taxas de mercado.

As operações são custodiadas na BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ou na CETIP S.A. – Mercados Organizados.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização (“*accrual*”) das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito e de câmbio

A provisão para perdas com operações de crédito e de câmbio é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas

30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, sendo que os investimentos em controladas, não incluídas na combinação, estão ajustados por avaliação pelo método da equivalência patrimonial.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 12, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota 12.

l) Redução ao valor recuperável de ativo

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Ativos e passivos em moeda estrangeira

Os ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira foram convertidos para reais utilizando-se a taxa de câmbio divulgada pelo Bacen para a data do encerramento do período.

n) Depósitos a prazo, interfinanceiro e poupança

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Créditos tributários, impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas

30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

Os créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social são constituídos sobre diferenças temporariamente indedutíveis, às alíquotas de 25% e 20%, respectivamente. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da realização das provisões constituídas.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

A alíquota da CSLL para as instituições financeiras e administradoras de cartões de crédito foi elevada de 15% para 20% para o período-base compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/15. A mesma Lei elevou a alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito de 15% para 17% para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018.

q) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Deliberação nº 489/05 da Comissão de Valores Mobiliários e na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

s) Plano de pensão - contribuição definida

O Sistema participa de plano de pensão administrado por entidade fechada de previdência privada, que provê a seus empregados benefícios pós-emprego na modalidade "contribuição definida". Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual as empresas fazem contribuições fixas a uma entidade separada. As empresas não tem obrigação legal nem construtiva de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior.

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas

30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

Para o plano de contribuição definida, as empresas pagam contribuições à entidade fechada de previdência privada, em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. As contribuições regulares compreendem os custos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Disponibilidades	503.044	454.812
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)		
Revendas a liquidar - posição bancada	388.160	54.509
Revendas a liquidar - posição financiada	14.309.445	7.588.672
Aplicações em depósitos de poupança	15	10
Aplicações em moedas estrangeiras	15.543	4.994
Total	<u>15.216.207</u>	<u>8.102.997</u>

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Aplicações no mercado aberto	<u>16.530.494</u>	<u>9.586.869</u>
Revendas a liquidar - posição bancada		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	16	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.899.906	1.845.568
Notas do Tesouro Nacional - NTN	272.753	104.482
Revendas a liquidar - posição financiada		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	5.839.593	1.508.686
Letras do Tesouro Nacional - LTN	8.469.851	4.128.136
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	1.999.997
Revendas a liquidar - posição vendida		
Letras do Tesouro Nacional - LTN	48.375	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>850.683</u>	<u>408.833</u>
Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI	850.683	408.833
Aplicações em depósitos de poupança	<u>15</u>	<u>10</u>
Aplicações em depósitos de poupança	15	10
Aplicações em moedas estrangeiras	<u>15.543</u>	<u>4.994</u>
Aplicações em moedas estrangeiras	15.543	4.994
Total	<u>17.396.735</u>	<u>10.000.706</u>

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas

30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Composição da carteira

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Carteira própria		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.459.982	135.072
Letras do Tesouro Nacional - LTN	682.878	4.145.677
Notas do Tesouro Nacional - NTN	25.502	376
Letras Financeiras - LF	2.295.947	1.683.520
Debêntures	96.883	89.533
Depósitos a Prazo com Garantia Especial - DPGE	120.408	174.352
Títulos de renda variável - ações cias. abertas	180	11.706
Fundos de investimento em renda fixa	48.013	-
Cédula de Produto Rural - CPR	29.994	-
Outros	14	1.904
Vinculados a operações compromissadas		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	727.890	1.682.141
Letras do Tesouro Nacional - LTN	4.499.993	-
Vinculados à prestação de garantias		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.124.394	1.860.406
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	216.482
Cédula de Produto Rural - CPR	154.461	153.415
Outros	72	18.536
Subtotal (Nota 6.b)	<u>11.266.611</u>	<u>10.173.120</u>
Operações de SWAP	2.038	1.781
Vendas a termo a receber	113.210	215.122
Opções	-	41
Total	<u>11.381.859</u>	<u>10.390.064</u>

b) Classificação de títulos e valores mobiliários

	<u>2016</u>		<u>2015</u>	
	<u>Custo atualizado</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Custo atualizado</u>	<u>Valor de mercado</u>
Mantidos para negociação				
Sem vencimento	48.084	48.084	11.661	11.661
A vencer em até 12 meses	5.863.753	5.968.240	4.844.566	4.843.423
A vencer acima de 12 meses	3.117.230	3.009.653	1.865.386	1.862.858
Subtotal	<u>9.029.067</u>	<u>9.025.977</u>	<u>6.721.613</u>	<u>6.717.942</u>
Disponível para a venda				
Sem vencimento	180	180	117	117
A vencer em até 12 meses	-	-	708.067	708.046
A vencer acima de 12 meses	1.566.560	1.565.072	2.164.317	2.162.745
Subtotal	<u>1.566.740</u>	<u>1.565.252</u>	<u>2.872.501</u>	<u>2.870.908</u>
Mantidos até o vencimento				
A vencer em até 12 meses	289.461	288.288	584.270	582.643
A vencer acima de 12 meses	387.431	386.969	-	-
Subtotal	<u>676.892</u>	<u>675.257</u>	<u>584.270</u>	<u>582.643</u>
Total	<u>11.272.699</u>	<u>11.266.486</u>	<u>10.178.384</u>	<u>10.171.493</u>

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Banco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

No semestre findo em 30 de junho de 2016 a instituição reclassificou 4.776.424 CPR's da categoria "Mantido para negociação" para a categoria "Mantidos até o vencimento", num montante total de R\$ 180.124. Em 30 de junho de 2016, as perdas não realizadas destes títulos totalizam R\$ 1.209.

No semestre findo em 30 de junho de 2016 a instituição reclassificou 49.029 LFT's da categoria "Disponível para venda" para a categoria "Mantidos até o vencimento", num montante total de R\$ 374.702. Em 30 de junho de 2016, as perdas não realizadas destes títulos totalizam R\$ 301.

Em 30 de junho de 2016, os resultados não realizados dos títulos classificados na categoria de títulos disponíveis para venda apresentaram perda líquida de R\$ 1.330 (2015 – perda líquida de R\$ 1.307), os quais estão registrados líquidos dos efeitos tributários no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", no valor de R\$ 798 (2015 – R\$ 784).

O valor de mercado dos títulos públicos federais foi apurado com base na cotação obtida na Associação Brasileira de Entidades de Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

Nas operações de cédulas de depósitos bancários, de depósitos a prazo em garantia especial e de letras financeiras, os emissores são classificados em grupos de rating e, para os mesmos, são atribuídos spreads a cada emissão. Estes spreads são calculados com base nas taxas médias negociadas no dia.

As debêntures são atualizadas pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para as debêntures que não são informadas pela ANBIMA é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA). O spread de crédito é obtido por meio de metodologia utilizada para marcação a mercado, que considera os seguintes aspectos: i) classificação em faixas de prazo, de acordo com o vencimento; ii) rating da operação, que considera o risco do emissor, garantias, etc. e iii) cálculo do spread por meio das taxas de emissão ponderadas por faixa de vencimento e rating da operação.

O valor de mercado das cédulas de produto rural é mensurado a partir da curva de juros, baseado nas taxas negociadas no mercado futuro de DI 1 dia da BM&FBovespa e nos spreads calculados para cada emissor.

As ações integrantes da carteira são valorizadas pela cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas em bolsas de valores.

De acordo com a Circular nº 3.068/01 do Bacen, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação estão apresentados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento.

c) Instrumentos financeiros derivativos

Registrados em contas patrimoniais e de compensação conforme regras específicas do Bacen, destinam-se a atender às necessidades próprias com o objetivo de proteção ("*hedge*") contra riscos de mercado que decorram, principalmente, de descasamentos entre moedas, taxas de juros, indexadores e prazos de suas operações ativas e passivas.

O Sistema adota uma política de minimização da exposição ao risco de mercado e o acompanhamento dos riscos é exercido diretamente pela Administração, por meio de instrumentos devidamente testados e avaliados.

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado.

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas

30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

Em 30 de junho de 2016 e 2015, encontram-se ajustados ao seu valor de mercado, exceto os instrumentos financeiros derivativos para hedge de títulos classificados como mantidos até o vencimento, registrados e avaliados conforme a Circular nº 3.129/02 do Bacen, e os seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

	2016				2015
	Posição líquida dos contratos a vencer				Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	
Compensação					
Contratos futuros	6.272.399	1.033.829	172.862	7.479.090	4.727.144
Contratos de swap	15.997	27.800	6.550	50.347	288.663
Contratos a termo	114.137	-	-	114.137	219.700
Contratos de opções	-	-	-	-	22
Total - 2016	6.402.533	1.061.629	179.412	7.643.574	
Total - 2015	3.230.886	1.992.198	12.445		5.235.529
Contratos de swap					
Posição ativa	487	860	692	2.039	1.781
Posição passiva	(2.836)	(241)	-	(3.077)	(544)
Contratos a termo					
Posição ativa	113.210	(1)	-	113.209	215.122
Posição passiva	(2.790)	-	-	(2.790)	-
Contratos de opções					
Posição ativa	-	-	-	-	41
Posição passiva	-	-	-	-	(28)
Total - 2016	108.071	618	692	109.381	
Total - 2015	215.280	427	665		216.359

	2016		2015	
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber/recebido (A pagar/pago)	Valor de mercado	Valor de mercado
Contratos de futuros	7.479.090	(93)	-	-
Compromisso de compra	(2.529.788)	644	-	-
DI Futuro	(2.484.536)	1.073	-	-
DOL Futuro	(45.252)	(429)	-	-
Compromisso de venda	10.008.878	(737)	-	-
DI Futuro	10.008.878	(736)	-	-
DOL Futuro	-	(1)	-	-
Contratos de swap	50.347	(978)	(1.038)	219
Posição ativa	19.454	1.994	2.039	736
Mercado interfinanceiro	8.199	786	788	664
Moeda estrangeira	11.255	1.208	1.251	72
Posição passiva	30.893	(2.972)	(3.077)	(517)
Mercado interfinanceiro	30.893	(2.972)	(3.077)	(278)
Moeda estrangeira	-	-	-	(239)
Contratos a termo	114.137	(2.790)	110.419	215.122
Posição ativa	114.137	-	113.209	215.122
Venda de ações a termo	114.137	-	113.209	215.122
Posição passiva	-	(2.790)	(2.790)	-
Venda de ações a termo	-	(2.790)	(2.790)	-
Contratos de opções	-	-	-	13
Posição ativa	-	-	-	41
Mercado de ações	-	-	-	41
Posição passiva	-	-	-	(28)
Mercado de ações	-	-	-	(28)

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas

30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

Em 30 de junho de 2016 o Banco não possui operações de swap para hedge econômico de títulos públicos federais classificados como mantidos até o vencimento. O valor do diferencial a receber com base no custo atualizado é de R\$ 0 (2015 – R\$ 1.045), sem valor de diferencial a pagar (2015 – R\$ 27).

Os ajustes diários das operações de futuros são registrados em contas de ativo ou de passivo, dependendo da natureza do ajuste, e liquidados em D+1. O saldo contabilizado em 30 de junho de 2016, junto à conta "Negociação e intermediação de valores" no Ativo é de R\$ 1.978 (2015 – R\$ 783) e no Passivo é de R\$ 2.071 (2015 – R\$ 934).

Os ajustes a valor de mercado das operações de *swap* são registrados em contas de ativo ou de passivo, dependendo do diferencial a receber ou a pagar.

O saldo contabilizado em 30 de junho de 2016, junto à conta "Instrumentos financeiros derivativos" no Ativo é de R\$ 115.248 (2015 – R\$ 216.944), e no Passivo é de R\$ 5.867 (2015 – R\$ 572).

O resultado das operações com derivativos no semestre findo em 30 de junho de 2016 foi R\$ 960 (2015 – R\$ 15.796).

Os títulos públicos dados em garantia para operações em bolsas, em 30 de junho de 2016, totalizam R\$ 19.565 (2015 – R\$ 20.554).

7. Operações de crédito

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

	2016		2015	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Operações de crédito	19.282.415	11.572.971	17.408.106	10.132.793
Empréstimos e títulos descontados	10.733.927	4.547.392	9.399.834	3.069.941
Financiamentos	1.475.927	1.836.107	1.395.370	2.042.754
Financiamentos rurais e agroindustriais	7.069.744	5.146.472	6.611.262	4.992.564
Financiamentos imobiliários	2.817	43.000	1.640	27.534
Operações de câmbio	49.336	-	47.546	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 15.a)	41.799	-	45.920	-
Rendas sobre adiantamentos sobre contratos de câmbio	549	-	1.626	-
Contratos de câmbio a liquidar	6.988	-	-	-
Outros créditos	740.658	31.533	529.889	15.860
Títulos e créditos a receber (i)	707.958	11.811	507.786	58
Devedores por compra de valores e bens	11.815	19.547	9.773	15.471
Avais e fianças honrados	20.885	175	12.330	331
Total	20.072.409	11.604.504	17.985.541	10.148.653

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por nível de risco

Conforme o disposto no artigo 3º da Resolução nº 2.697/00 do CMN, apresentamos a composição da carteira de operações de crédito, incluindo as operações de câmbio no valor de R\$ 49.336 (2015 – R\$ 47.546) e outros créditos com característica de crédito no valor de R\$ 772.191 (2015 – R\$ 545.749), distribuídas nos correspondentes níveis de risco, de acordo com a classificação prevista no artigo 1º da Resolução nº 2.682/99 do CMN:

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas

30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

Níveis de risco	% Provisão	Carteira		Provisão para operações de crédito, de câmbio e de outros créditos	
		2016	2015	2016	2015
AA	0,00	6.423.762	5.851.504	-	-
A	0,50	11.220.796	10.112.580	56.104	50.563
B	1,00	6.524.346	5.584.178	65.243	55.842
C	3,00	2.854.727	2.662.261	85.642	79.868
D	10,00	2.020.277	1.948.591	202.028	194.859
E	30,00	878.563	685.766	263.569	205.730
F	50,00	505.920	381.524	252.960	190.762
G	70,00	205.745	149.946	144.022	104.962
H	100,00	1.042.777	757.844	1.042.777	757.844
Total		31.676.913	28.134.194	2.112.345	1.640.430

Em 30 de junho de 2016 o Sistema possui outros créditos sem característica de concessão de crédito para os quais registrou provisão no montante de R\$ 19.189 (2015 – R\$ 18.230).

c) Composição da carteira de créditos por setor de atividade e faixas de vencimento

Setor privado	2016				2015	
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer			Total da carteira	Total da carteira
		Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses		
Rural	69.873	2.568.458	4.439.369	5.162.940	12.240.640	11.628.102
Indústria	29.290	400.036	382.466	370.690	1.182.482	1.077.534
Comércio	133.019	1.507.727	1.551.828	1.403.201	4.595.775	3.405.619
Intermediação financeira	-	302	21	79	402	119
Outros serviços	91.681	854.492	1.086.274	1.137.589	3.170.036	3.066.490
Pessoas físicas	412.246	2.983.978	3.558.532	3.487.005	10.441.761	8.927.156
Habitação	-	873	1.944	43.000	45.817	29.174
Total - 2016	736.109	8.315.866	11.020.434	11.604.504	31.676.913	
Total - 2015	649.883	7.526.113	9.809.545	10.148.653		28.134.194

d) Concentração das operações de crédito

	2016	%	2015	%
10 maiores devedores	177.168	0,56	144.137	0,51
50 devedores seguintes	457.578	1,44	380.445	1,35
100 devedores seguintes	546.542	1,73	471.470	1,68
Demais	30.495.625	96,27	27.138.142	96,46
Total	31.676.913	100,00	28.134.194	100,00

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2016	2015
Saldo inicial	1.884.098	1.425.987
Filiação de cooperativas ao Sistema	100.482	-
Constituição de provisão	677.793	532.014
Movimentação de baixados para prejuízo	(530.839)	(299.341)
Saldo final	2.131.534	1.658.660

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas

30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

No semestre findo em 30 de junho de 2016, as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 138.533 (2015 – R\$ 90.534), foram registradas como “Receitas da intermediação financeira - Operações de crédito”.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2016, foram realizadas renegociações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo no montante de R\$ 428.904 (2015 – R\$ 335.227).

8. Outros créditos – Diversos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Devedores por convênios	4.272	4.145
Devedores por depósitos em garantia (Nota 16)	113.192	46.385
Adiantamentos e antecipações salariais	35.969	28.672
Impostos e contribuições a compensar	59.143	4.876
Compensação interna	296	449
Cotas de consórcio	7.874	5.276
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	11.338	10.781
Valores honrados	19.830	24.793
Repesses a regularizar	140	140
Pendências a regularizar	35.335	21.124
Operações com cartão de crédito	49.195	39.816
Outros	61.400	24.389
Total circulante	<u>397.984</u>	<u>210.846</u>
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	131.946	117.846
Tributos diferidos (Nota 19.b)	20.444	14.756
Total realizável a longo prazo	<u>152.390</u>	<u>132.602</u>

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

9. Outros valores e bens

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Bens não de uso próprio	207.888	97.531
Imóveis	166.890	65.770
Veículos	11.474	12.081
Máquinas e equipamentos	4.858	2.740
Bens em regime especial	24.187	16.940
Outros	479	-
Material em estoque	1.526	1.355
Despesas antecipadas	25.050	20.339
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(24.006)	(19.255)
Total	<u>210.458</u>	<u>99.970</u>



Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

10. Participação em controladas no País

Apresentamos abaixo os investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial na Administradora de Cartões Sicredi Ltda. (Administradora de Cartões), Corretora de Seguros Sicredi Ltda. (Corretora de Seguros), Administradora de Bens Sicredi Ltda. (Administradora de Bens) e Administradora de Consórcios Sicredi Ltda. (Administradora de Consórcios):

	Administradora de Cartões		Corretora de Seguros		Administradora de Bens		Administradora de Consórcios (i)		Total	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Número de quotas possuídas	2.421	2.421	399	399	46.276	46.276	20.825	18.825		
Percentual de participação	99,99	99,99	99,75	99,75	99,98	99,98	99,99	99,99		
Capital social	2.421	2.421	400	400	46.285	46.286	20.827	18.827		
Patrimônio líquido	31.211	24.297	21.031	15.327	48.314	48.030	47.938	36.655		
Lucro líquido do semestre	4.749	1.716	3.230	1.205	348	246	4.520	3.478		
Valor do investimento	31.208	24.294	20.978	15.289	48.304	48.019	47.933	36.652	148.423	124.254
Equivalência patrimonial	4.749	1.716	3.222	1.202	348	246	4.520	3.478	12.839	6.642

(i) A Administradora de Consórcios teve seu Capital aumentado em R\$ 1.000 no primeiro semestre de 2016.

11. Outros investimentos

Os outros investimentos são participações do Sistema em outras empresas conforme abaixo:

	2016	2015
Redesys	825	805
Confederação Sicredi	5.373	5.372
Outros investimentos	1.019	808
Total	7.217	6.985

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

12. Imobilizado de uso e intangível

	2016			2015	Taxas anuais de depreciação/ amortização %
	Custo corrigido	Depreciação/ amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Imobilizado de uso	1.345.934	(477.556)	868.378	629.393	
Terrenos	74.838	-	74.838	51.722	0
Edificações	213.551	(40.709)	172.842	125.413	2 a 4
Móveis e utensílios e instalações	546.119	(227.173)	318.946	248.464	10
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	256.015	(166.233)	89.782	76.360	20
Sistemas de transporte	45.162	(20.534)	24.628	22.277	20
Outras imobilizações	47.212	(22.907)	24.305	19.211	10 a 20
Imobilizações em andamento	163.037	-	163.037	85.946	0
Intangível (i)	523.461	(202.329)	321.132	233.796	5 a 10
Total - 2016	1.869.395	(679.885)	1.189.510		
Total - 2015	1.400.532	(537.343)		863.189	

(i) Refere-se principalmente a investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares.

13. Depósitos e captações no mercado aberto

Apresentamos, a seguir, os depósitos e captações por faixa de vencimento:

	2016			2015	Total
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	
Depósitos	15.220.068	1.183.155	23.733.137	40.136.360	31.668.523
Depósitos à vista	6.077.545	-	-	6.077.545	4.852.146
Depósitos de poupança rural	5.833.400	-	-	5.833.400	4.720.329
Depósitos interfinanceiros	1.985.256	662.636	-	2.647.892	3.490.185
Depósitos a prazo	1.323.867	520.519	23.733.137	25.577.523	18.605.863
Captações no mercado aberto	1.082.635	-	719.554	1.802.189	2.100.334
Carteira própria	-	-	719.554	719.554	657.233
Carteira de terceiros	1.082.635	-	-	1.082.635	1.443.101
Fundos de investimentos	1.082.635	-	-	1.082.635	1.442.659
Instituições financeiras	-	-	-	-	442
Total - 2016	16.302.703	1.183.155	24.452.691	41.938.549	
Total - 2015	14.152.513	2.215.730	17.400.614		33.768.857

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

14. Obrigações por empréstimos e repasses

	2016			2015
	Até 3 meses	De 3 até 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Empréstimos no País	33.397	34.710	-	68.107
Empréstimos no Exterior	172.849	141.384	-	314.233
Repasses no País	240.508	850.888	5.037.112	6.128.508
Total - 2016	446.754	1.026.982	5.037.112	6.510.848
Total - 2015	331.213	1.197.309	4.630.889	6.159.411

Os empréstimos no País são representados por operações de Cédula de Crédito Bancário – CCB e Contratos de Mútuo para repasse de empréstimos em moeda estrangeira, proveniente de recursos captados no exterior e convertidos em moeda nacional, com vencimentos até junho de 2017.

Os empréstimos no exterior são representados por recursos captados em moeda estrangeira para aplicações em operações comerciais de câmbio, com vencimento máximo em 360 dias.

Os recursos internos para repasses no País representam captações junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. As operações contratadas, observadas as características de cada programa, possuem vencimentos mensais, trimestrais, semestrais e anuais, conforme aplicável, até o ano de 2031. Tais recursos são repassados nos mesmos prazos e taxas de captação do programa, acrescidos da comissão de repasse.

15. Outras obrigações

a) Carteira de câmbio

	2016	2015
Câmbio vendido a liquidar	6.306	6.521
Obrigações por compra de câmbio	55.932	68.910
Adiantamentos de contratos de câmbio (Nota 7.a)	(41.799)	(45.920)
Total	20.439	29.511

b) Dívida subordinada

Em 07 de fevereiro de 2013, em conformidade com a Resolução nº 3.444/07 do CMN o Banco efetuou operação de captação junto à IFC. A captação de recursos no exterior no valor de R\$ 99.375 com vencimento em dezembro de 2021, possui remuneração anual de 158,5% do CDI, pagos semestralmente. Em 30 de junho de 2016, o valor atualizado da dívida subordinada junto à IFC é de R\$ 109.525 (2015 – R\$ 108.337). A despesa, no semestre findo em 30 de junho de 2016, totalizou R\$ 10.791 (2015 – R\$ 9.482) e está apresentada na rubrica “Operações de empréstimos e repasses”.

Este instrumento possui cláusulas restritivas de dívida (“covenants”). Estas incluem, entre outras, cláusulas de manutenção de certos índices financeiros, tais como índice de Basileia, exposição ao risco de crédito, taxa de juros e câmbio apurados trimestralmente. O descumprimento destas

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

cláusulas implica no acréscimo à remuneração anual de 2%. No semestre findo em 30 de junho de 2016 o Sistema atendeu a todos os indicadores previstos.

O Sicredi possui letras financeiras subordinadas as quais possuem valor atualizado em 30 de junho de 2016 de R\$ 317. A despesa, no semestre findo em 30 de junho de 2016, totalizou R\$ 26 e está apresentada na rubrica “Operações de captação no mercado”.

c) Diversas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Circulante		
Cheque administrativo	35.052	5.388
Provisão para pagamentos a efetuar (i)	319.157	268.227
Juros poupança rural	23.176	18.352
Credores por convênio	7	187
Obrigações por convênios oficiais	9.192	8.225
Provisão para coobrigações (ii)	178.786	130.895
Pendências a regularizar	35.730	19.283
Estabelecimento credenciado - cartão múltiplo	503	1.052
Operações com cartão de crédito (iii)	732.399	515.544
Demais fornecedores	58.251	36.595
Obrigações por cotas de fundos de investimento	276.024	-
Credores diversos	135.882	119.275
Total circulante	<u>1.804.159</u>	<u>1.123.023</u>
Provisão para pagamentos a efetuar	5.021	5.004
Provisão para contingências (Nota 16)	143.401	66.985
Total exigível a longo prazo	<u>148.422</u>	<u>71.989</u>

(i) Refere-se principalmente a obrigações trabalhistas como participação nos resultados, férias, 13º salário e encargos.

(ii) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

(iii) A rubrica refere-se a valores a pagar de transações de cartões de crédito.

16. Passivos contingentes

O Sistema possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas provisões estão registrados na rubrica “Outras obrigações – diversas” e demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de perda		
		<u>2016</u>	<u>2015</u>
Trabalhista	Provável	56.886	51.454
Cível	Provável	11.996	9.610
Fiscal	Provável	74.174	5.518
Outros	Provável	345	403
Total		<u>143.401</u>	<u>66.985</u>

O saldo da provisão para passivos contingentes (outros) refere-se à provisão de risco dos créditos securitizados pelas filiadas no exercício de 1996. Este alongamento de dívidas de crédito rural, “Securitização”, está baseado na Lei nº 9.138/95, Resolução nº 2.238/96 do CMN e Carta Circular nº 2.642/96 do Bacen e posteriormente a Lei nº 10.437/02 e Resolução nº 2.963/02 do CMN. A

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

base de cálculo desta provisão de risco, baseada nos valores emprestados com recursos repassados pelo Banco do Brasil S.A., está registrada em conta de compensação, como Coobrigações em Cessões de Crédito e Créditos baixados como prejuízo.

Em 30 de junho de 2016, o Sistema possuía também processos trabalhistas, cíveis e fiscais cuja probabilidade de perda é possível no montante de R\$ 11.628, R\$ 60.569 e R\$ 28.593 (2015 – R\$ 13.440, R\$ 50.254 e R\$ 40.969), respectivamente.

A movimentação da provisão para contingências é como segue:

	2016	2015
Saldo inicial	73.324	59.777
Filiação de cooperativas ao Sistema	56.027	-
Baixa por pagamento	(10.171)	(7.981)
Constituição de provisão	24.221	15.189
Saldo final	143.401	66.985

Em 30 de junho de 2016, o Sistema Sicredi possui depósitos judiciais no montante de R\$ 113.192 (2015 – R\$ 46.385), registrados na rubrica de “Outros créditos”, os quais estão relacionados a estas contingências.

17. Participação dos acionistas não controladores

Em 30 de junho de 2016, o RFID e a IFC detêm, respectivamente, participação de 23,98% (2015 – 22,17%) e 3,15% (2015 – 3,16%) das ações do Banco.

As participações do RFID e da IFC dão-se em ações preferenciais classe A (PNA) e ações preferenciais classe B (PNB), respectivamente. Os dividendos a serem pagos a essas ações são calculados à proporção da participação do RFID e IFC e o patrimônio líquido das cooperativas, chamada de QPL (coeficiente de participação nos lucros). Em 30 de junho de 2016 o QPL do RFID e da IFC é de 3,47% (2015 – 3,44%) e 0,25% (2015 – 0,25%), respectivamente.

	2016		2015	
	RFID	IFC	RFID	IFC
Patrimônio líquido do Banco	1.251.410		1.148.380	
Participação (%)	23,98%	3,15%	22,17%	3,16%
Participação (R\$)	300.133	39.417	254.621	36.253
Dividendo adicional	16.489	469	9.701	-
Participação do acionista não controlador	316.622	39.886	264.322	36.253
QPL	3,47%	0,25%	3,44%	0,25%

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independentemente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	2016	2015
Capital social	5.262.389	3.781.721
Quantidade de associados	3.326.987	3.009.182

No semestre findo em 30 de junho de 2016, as cooperativas aumentaram seu capital social no montante de R\$ 393.216 (2015 – R\$ 347.206), sendo R\$ 230.386 (2015 – R\$ 226.268) via integralização de sobras e R\$ 162.830 (2015 – R\$ 120.938), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 120.081 (2015 – R\$ 71.267).

b) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social das cooperativas e com a Lei nº 5.764/71, as sobras líquidas terão a seguinte destinação:

- Juros sobre o capital integralizado remunerado anualmente à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC, limitado ao máximo de até 12% ao ano, a serem propostos pelo Conselho de Administração da cooperativa. Adicionalmente, conforme determinado pela Circular nº 2.739/97 do Bacen, os juros sobre o capital integralizado foram registrados no resultado do período e ajustados ao final da demonstração de sobras para ser reapresentado como destinação das sobras, no valor de R\$ 18.105 no semestre findo em 30 de junho de 2016 (2015 – R\$ 1), na demonstração das mutações do patrimônio líquido.
- 5% para o Fundo de assistência técnica, educacional e social - FATES, destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa. Além dessas destinações, a Lei nº 5.764/71 prevê:
 - (i) que os resultados positivos das operações com não-cooperados serão destinados à Reserva (fundo) de assistência técnica, educacional e social - RATES; e
 - (ii) que a perda apurada no exercício será coberta com recursos provenientes da Reserva Legal e, se insuficiente esta, mediante rateio, entre os cooperados com as sobras de exercícios futuros, conforme a Lei Complementar 130/09, cujo montante no semestre findo em 30 de junho de 2016 foi de R\$ 48.584 (2015 – R\$ 11.842).
- Até 45% para a Reserva legal, cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- O valor total recuperado, referente às operações de créditos baixadas como prejuízos, será destinado à constituição da Reserva Legal; e
- A Assembleia Geral poderá criar outras reservas (fundos), inclusive rotativos, com recursos destinados para fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

Conforme estatuto social do Banco, o dividendo mínimo obrigatório não deverá ser inferior a 25% do lucro líquido, após a constituição da reserva legal.

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

19. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

No Banco, as provisões para CSLL foram constituídas pela aplicação da alíquota vigente de 20% e as provisões para Imposto de Renda (IR) pela aplicação de alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 120 no semestre, sobre o lucro tributável, conforme demonstrado abaixo:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro e dos juros sobre capital próprio	1.010.511	828.791
IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais	(454.730)	(331.516)
Exclusões / (Adições)		
Permanentes		
Resultado de participações em controladas	5.778	2.657
Incentivos fiscais	672	924
Provisão de PPR	1.411	550
Resultado com atos cooperativos	321.962	227.059
Prejuízo fiscal	6.281	235
Efeito da majoração de alíquota de CSLL (*)	27.247	-
Outros líquidos	9.688	(982)
Subtotal	<u>373.039</u>	<u>230.443</u>
Temporárias		
Reversão de provisão de PPR	1.333	1.183
Reversão (provisão) para operações de crédito	(1.298)	5.779
(Provisão) de passivos contingentes	(275)	(1.027)
Ajuste de títulos marcados a mercado	88	(139)
Subtotal	<u>(152)</u>	<u>5.796</u>
IRPJ e CSLL correntes	(81.843)	(95.277)
Constituição de créditos tributários	152	(5.796)
IRPJ e CSLL registrados no resultado	<u>(81.691)</u>	<u>(101.073)</u>

(*) Efeito do diferencial de alíquota para as cooperativas de crédito, as quais a alíquota de Contribuição Social é de 17%.

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

b) Tributos diferidos ativos e passivos

i. Composição dos tributos diferidos

Os saldos de créditos tributários diferidos ativos e passivos em 30 de junho de 2016 e 2015, já consideradas as alíquotas fiscais de 25% para o Imposto de Renda e 20% para a Contribuição Social vigentes, registrados nas rubricas “Outros créditos – diversos” no ativo não circulante e “Outras obrigações – fiscais e previdenciárias” no passivo não circulante, apresentam-se como segue:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Diferenças temporárias		
Provisão para contingências	6.192	4.362
Provisões de PLR e PPR	5.651	4.567
Provisão para perdas em ativos	6.950	4.470
Marcação a mercado TVM's e instrumentos financeiros derivativos	1.304	1.357
Total	<u>20.097</u>	<u>14.756</u>

O reconhecimento contábil levou em consideração a realização provável desses tributos a partir de resultados futuros elaborados com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

O valor presente dos créditos tributários líquidos, calculados considerando a taxa média de 10,41% (2015 – 10,84%), calculada com base na taxa média dos títulos públicos e das operações de crédito em carteira, monta em R\$ 18.984 (2015 – R\$ 13.784).

Não existem créditos tributários não ativados em 30 de junho de 2016 e 2015.

ii. Período estimado de realização

Os valores dos ativos, fiscais diferidos, apresentam as seguintes expectativas de realização em 30 de junho de 2016 e 2015:

Ano	Valor dos créditos	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>
2015	-	9.894
2016	9.303	2.820
2017	8.294	1.356
2018	2.292	486
2019	62	29
2020	439	199
2021	57	(28)
2022	(3)	-
Total	<u>20.444</u>	<u>14.756</u>

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis,

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido do Sistema e o resultado de imposto de renda e a contribuição social. Portanto a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros do Sistema.

iii. Movimentação no período

	Diferido ativo		Diferido passivo		Patrimônio líquido	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Saldo no início do semestre	20.036	20.668	(323)	(36)	(552)	(723)
Créditos tributários constituídos	6.659	5.313	(422)	(85)	42	87
Créditos tributários realizados	(6.251)	(11.225)	398	121	(274)	(8)
Saldo no final do semestre	20.444	14.756	(347)	-	(784)	(644)

20. Saldos e transações com partes relacionadas

a) Instituições relacionadas / controladas

As entidades efetuam transações junto a partes relacionadas, incluindo empresas que não fazem parte do processo de combinação desta demonstração financeira. Abaixo apresentamos as operações realizadas com partes relacionadas, sumariadas por grupo contábil:

	2016	2015
Ativo	476.596	374.275
Outros créditos - Rendas a receber	26.191	23.477
Outros créditos - Diversos	131.946	117.846
Intangível	318.459	232.952
Passivo	369.893	154.358
Depósitos à vista	335.175	19.675
Depósitos a prazo	7.234	39.791
Carteira de terceiros	13.458	74.755
Diversas	14.026	20.137
Receitas	13.593	29.543
Outras receitas operacionais	10.729	27.047
Receitas de prestação de serviços	2.864	2.496
Despesas	213.099	196.045
Operações de captação no mercado	3.085	5.501
Outras despesas administrativas	875	297
Outras despesas operacionais	209.139	190.247

b) Transações com administradores

As transações com administradores referem-se a saldos de operações de crédito e depósitos (à vista e a prazo) mantidas nas cooperativas por seus administradores (diretores e conselheiros de administração).

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária. Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores, sumariadas por grupo contábil:

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	2016	2015
Ativo	129.780	181.528
Operações de crédito	129.780	181.528
Passivo	202.551	168.706
Depósitos à vista	22.366	23.983
Depósitos a prazo	180.185	144.723

c) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Os honorários do pessoal-chave da Administração do Sicredi segue a Política de Remuneração definida pelo Sistema, e sua aprovação é deliberada nos fóruns específicos de cada Entidade.

Em relação à remuneração da Administração do Banco, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, será paga no ato e 50% estará disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução nº 3.921/10 do CMN, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

A remuneração total do pessoal chave da administração para o semestre foi de R\$ 117.682 (2015 – R\$ 82.835) a qual é considerada benefício de curto prazo e benefício pós-emprego.

21. Fundos de investimento administrados pelo Banco

O Banco administra fundos de investimento, cujos patrimônios líquidos em 30 de junho de 2016 atingiram R\$ 5.001.569 (2015 – R\$ 13.007.523), desconsiderando os saldos dos fundos consolidados nestas demonstrações financeiras combinadas. A receita com a administração dos fundos de investimento, no exercício, atingiu R\$ 3.997 (2015 – R\$ 5.162) e está apresentada na rubrica "Receita de prestação de serviços".

Os fundos de investimento são auditados em datas diversas por outros auditores independentes.

22. Receitas de prestação de serviços

	2016	2015
Renda de administração de fundos	3.997	5.162
Receita de cobrança	74.544	56.816
Receita de custódia	2.117	1.575
Receita de serviços bancários	265.965	181.328
Receita de taxa de administração de recursos	1.019	861
Receita processamento da compensação	6.191	2.888
Receita de cartões	72.907	58.015
Receita de colocação de seguros	96.738	105.935
Receita de garantias prestadas	144	154
Receitas de consórcios	53.969	48.535
Receita de convênios	30.794	28.589
Receita de compartilhamento Tecban	226	28.144
Receitas de outros serviços	2.252	5.061
Total	610.863	523.063

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

23. Outras despesas administrativas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Serviços do Sistema Financeiro (i)	74.489	55.393
Depreciação e amortização	74.503	56.666
Comunicação	47.498	37.635
Processamento de dados	16.275	11.637
Serviços de terceiros (ii)	127.033	95.645
Despesas de água, energia e gás	26.635	19.677
Despesas de aluguéis	75.873	58.753
Despesas de manutenção e conservação de bens	44.856	36.842
Despesas de material	14.756	11.502
Despesas de promoções e relações públicas	69.922	61.034
Despesas de propaganda e publicidades	13.603	13.519
Despesas de transporte	46.980	37.457
Despesas de viagem	10.560	10.701
Despesas de taxas e emolumentos	27.051	17.735
Assistência social, educacional e técnica	39.530	38.332
Ressarcimento de tarifas	14.949	13.418
Outras despesas	60.213	39.339
Total	<u>784.726</u>	<u>615.285</u>

(i) Rubrica composta substancialmente por despesas de prestação de serviços de alocação de recursos provenientes das linhas de crédito do BNDES e equalização de custos dos programas PRONAF e PROGER.

(ii) Refere-se a serviços terceirizados pelo Sistema como vigilância, serviços jurídicos e processamento de cartão de crédito.

24. Outras receitas operacionais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Absorção de dispêndios - FATES	37.781	37.596
Recuperação de encargos e despesas	51.729	16.856
Reversão provisões operacionais	8.155	783
Doação Sicredi Fundos Garantidores	10.729	27.047
Lucros na alienação de valores e bens	817	693
Compensação - RCO	28.929	23.786
Convênio - Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	649	978
Outras receitas	14.786	9.814
Total	<u>153.575</u>	<u>117.553</u>

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

25. Outras despesas operacionais

	2016	2015
Contribuição Confederação Sicredi (i)	164.503	147.828
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	34.370	35.204
Provisão para passivos contingentes	12.029	15.189
Descontos concedidos em renegociações	87.058	46.007
Cartões	47.698	35.272
Contribuição O.C.E.	4.126	3.584
Encargos administração financeira	3.926	2.785
Perdas operacionais	15.205	11.930
Compensação - RCO	27.095	21.704
Obrigações por cotas de fundos de investimento	16.895	-
Outras despesas	59.973	37.365
Total	472.878	356.868

(i) Refere-se a contribuições efetuadas pelo Sistema para a Confederação Sicredi pela prestação de serviços, nos segmentos de informática e administrativo, especialmente nas áreas tributária, contábil e de folha de pagamento.

26. Estrutura de gerenciamento de risco

a) Risco de crédito

O risco de crédito pode ser entendido como a possibilidade do credor incorrer em perdas, em razão das obrigações assumidas pelo tomador não serem liquidadas nas condições pactuadas. Contudo, dada à característica das atividades das instituições financeiras, todas as operações de crédito estão de alguma forma expostas ao risco, cabendo ao Sistema a realização de uma eficiente gestão com intuito de mitigar estes riscos, adequando as exposições aos níveis aceitáveis pela administração.

Para realização desta gestão devem ser controlados os seguintes fatores: (i) Tamanho da exposição; (ii) Prazo da exposição; (iii) Probabilidade de inadimplência; (iv) Concentração em relação a um dado fator ou segmento (região geográfica, canal de distribuição ou origem, clientes e associados individuais ou grupos econômicos, porte financeiro dos mesmos, setor econômico, tipo de instrumento, tipo de garantia, moeda, país, etc.); e (v) Diversificação do portfólio.

Este controle deve ser realizado através do estabelecimento de uma política clara e eficiente, alinhada com a cultura de crédito do Sistema, da definição de uma adequada estrutura de gerenciamento de risco de crédito, da mensuração adequada das perdas esperadas e não esperadas e do gerenciamento dos indicadores de exposição ao risco de crédito e de rentabilidade.

i. Cultura de crédito

O Sicredi tem como cultura de crédito a responsabilidade de preservar os recursos que a ele são confiados. A adequada gestão destes recursos deve propiciar as condições para o atendimento das demandas de seus clientes e associados das cooperativas.

A cultura de crédito do Sistema é baseada nos seguintes preceitos básicos: (i) Concessão do crédito com base na capacidade de pagamento dos tomadores, não sendo realizadas operações exclusivamente baseadas na garantia ou na possibilidade de cobrança de altos spreads;

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

(ii) Concessão do crédito benéfica ao tomador, permitindo a esse realizar investimentos e melhorias ou satisfazer necessidades momentâneas; (iii) Observação irrestrita das normas internas e as emanadas pelas autoridades reguladoras; (iv) Observação incondicional da Política de Crédito;

(v) Ações de acompanhamento e controle independentes e eficazes; (vi) Crescimento sustentável das carteiras; e (vii) Utilização adequada dos sistemas de informações.

A concessão de crédito no Sicredi pode ser realizada, principalmente, pelas entidades Cooperativas e pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A. As primeiras concentram a grande maioria das operações de crédito, sendo estas as entidades que atuam diretamente com os associados.

O Banco Cooperativo Sicredi S.A atua de forma pontual e complementar nas operações de crédito cujo valor, somado à exposição total do associado, ultrapasse o limite máximo de concentração para o mesmo na Cooperativa. Essa atuação pontual tem como objetivo auxiliar as Cooperativas no atendimento das necessidades de seus associados. Além disso, em casos pontuais e justificáveis, o Banco poderá avaliar propostas abaixo do limite de concentração da Cooperativa, com base nas solicitações destas.

ii. Estrutura de gestão de risco de crédito

No Sicredi o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas entidades, áreas e colegiados locais.

A Área centralizada, sob a responsabilidade da Superintendência de Risco de Crédito, subordinada à Diretoria Executiva de Recursos de Terceiros, Riscos e Economia do Banco Cooperativo Sicredi S.A., responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema. Esta unidade tem como principais atribuições responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos estatísticos; prover modelos quantitativos e técnicas qualitativas nos processos de concessão e manutenção de crédito; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi; capacitar os principais participantes do ciclo de crédito a fim de disseminar o conhecimento e a cultura do crédito responsável e, desta forma, contribuir para a sustentabilidade do Sistema.

As entidades, áreas e colegiados locais, são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente, cabendo ainda, às Centrais Estaduais e Cooperativas Singulares, a responsabilidade formal por esta gestão, incluindo a indicação de Diretor responsável junto ao Bacen.

O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado pela Resolução 3.721/09 do CMN, e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo.

iii. Política de crédito

A Política de Crédito e seus Regulamentos são primordiais para nortear e embasar os procedimentos e operacionalidade de todo ciclo do crédito da organização. Este ciclo consiste

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

num conjunto de atividades sequenciais, as quais se iniciam com as associações, passando pela concessão de um limite ou operação de crédito e depois pelo seu monitoramento e recebimento e, finalmente, pela cobrança extrajudicial ou judicial, que encerram e, ao mesmo tempo, reiniciam todo o processo.

Dentre os principais componentes de uma política podemos citar: (i) As normas legais; (ii) A definição estratégica da instituição; (iii) Os objetivos a serem alcançados; (iv) A forma de decisão e de delegação de poder; (v) Os limites de crédito; (vi) A análise de crédito; (vii) A composição e a formalização dos processos; e, (viii) A administração e o controle de crédito.

iv. Delimitações do crédito

No Sistema, o processo de concessão e liberação do crédito está delimitado pelos níveis máximos de concentração e pelos critérios de elegibilidade dos clientes e associados, classificados em:

Sinais de alerta: as ocorrências de alerta referem-se a situações que indicam uma probabilidade maior de risco e, portanto, devem ser avaliadas de forma mais criteriosa;

Critérios Restritivos: os critérios restritivos referem-se a situações consideradas de maior risco que restringem o processo de concessão e liberação do crédito;

Critérios de Impedimento: os critérios impeditivos referem-se a situações de risco elevado e, portanto, não aceitas pelo Sistema. A situação de impedimento atribui-se às condições do cliente ou associado no momento da concessão e liberação do crédito;

Vedados: referem-se a situações que possam trazer exposições a riscos em níveis inadmissíveis ao perfil da entidade que por princípio, perdem permanentemente a elegibilidade a crédito.

A deliberação de crédito dá-se através de:

Alçada individual: atribuída a um indivíduo em decorrência do cargo que ocupa na instituição.

Comitês de crédito: alçada atribuída a um colegiado composto por indivíduos capazes de tomar decisão aderente a estratégia da instituição e que ocupam determinados cargos diretamente relacionados com o ciclo de crédito.

v. Recuperação de crédito

No Sicredi, todas as ações de recuperação de crédito visam estabelecer um processo de recuperação eficiente, de acordo com as características da entidade e com a melhor relação de custo vs. benefício. A recuperação de crédito no Sistema é realizada pelas cooperativas de forma local, nas primeiras faixas de atraso, e através de Assessorias de Cobrança terceirizadas nas maiores faixas de atrasos, gerenciada pela Área de Cobrança e Recuperação de Crédito.

vi. Operações com o mercado financeiro

A política de crédito estabelece que as aplicações realizadas pelo Sistema no mercado financeiro precedem de análise de crédito das contrapartes e aprovação de limites pelo Comitê de Crédito. Os estudos técnicos realizados pela Gerência de Política e Análise de Risco de Crédito baseiam-se em demonstrativos trimestrais auditados, ranking e rating das instituições, dados de

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

concentração de devedores e depositantes, qualidade e perfil da carteira de crédito, carteira de tesouraria, coobrigações existentes e, em casos de bancos com capital de origem estrangeiros, informações econômico-financeiras do controlador.

b) Risco de liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento do risco de liquidez do Sistema é centralizado pelo Banco Cooperativo Sicredi, sob a responsabilidade da Diretoria de Recursos de Terceiros, Riscos e Economia. A Gerência de Risco de Mercado, Liquidez e Alocação de Capital do Banco Cooperativo Sicredi é a unidade segregada das unidades de negociação e de auditoria interna responsável por executar a atividade de gerenciamento de risco de liquidez do Sistema.

A constituição de uma única unidade para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema não exime a Diretoria e o Conselho de Administração de cada Entidade da responsabilidade pela gestão do risco de liquidez e de conhecer os riscos assumidos e a dimensão dos seus impactos.

As diretrizes e estratégias para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema são estabelecidas em Políticas e Normas Internas e compreendem:

- Estabelecimento de limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de liquidez em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Manutenção de níveis adequados e suficientes de liquidez para o Sistema;
- Definição de processo para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- Definição dos instrumentos para gestão do risco de liquidez, incluindo a elaboração de fluxo de caixas e modelos para definição do nível mínimo de liquidez;
- Planos de Contingência.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de liquidez pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi / Relatórios / Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3".

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

c) Risco de mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento do risco de mercado do Sistema é centralizado pelo Banco Cooperativo Sicredi, sob a responsabilidade da Diretoria de Recursos de Terceiros, Riscos e Economia. A Gerência de Risco de Mercado, Liquidez e Alocação de Capital do Banco Cooperativo Sicredi é a unidade segregada das unidades de negociação e de auditoria interna responsável por executar a atividade de gerenciamento de risco de mercado do Sistema.

A constituição de uma única unidade para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema não exime a Diretoria e o Conselho de Administração de cada Entidade da responsabilidade pela gestão do risco de mercado de suas carteiras e de conhecer os riscos assumidos e a dimensão dos seus impactos.

As diretrizes e estratégias para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema são estabelecidas em Políticas e Normas Internas e compreendem:

- Regras claras de classificação das carteiras de negociação, que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Limites operacionais que definam o apetite a risco de mercado das entidades do sistema em relação ao seu capital;
- Escolha dos sistemas para executar o cálculo e medir os riscos considerando a complexidade dos produtos e dimensão da exposição.
- Definição de metodologias seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor e alinhadas às melhores práticas, incluindo cálculo de VaR, medidas de Stress, Duration e Sensibilidade.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de mercado pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi / Relatórios / Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3".

d) Risco operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O processo de gerenciamento do risco operacional no Sicredi é um conjunto de ações que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição individualmente, o conglomerado, bem como as demais empresas – não financeiras, estão expostas. Os processos adotados podem ser resumidos em:

- *Avaliação de riscos e controles;*

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

- *Documentação e armazenamento da base de perdas;*
- *Gestão de continuidade de negócios;*
- *Alocação de capital para o risco operacional;*

O estabelecimento e disseminação das diretrizes, ferramentas e metodologias relativas ao risco operacional para todo Sistema está centralizada na Superintendência de Riscos e Economia do Banco Cooperativo Sicredi, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Riscos e Economia. No que tange a responsabilidade pelo gerenciamento da disciplina, a estrutura é descentralizada, ou seja, cada entidade do Sistema deve indicar um diretor responsável perante o Banco Central.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco operacional pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho “Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos”.

27. Estrutura de Gerenciamento de Capital

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;

Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição. O modelo de gerenciamento de capital adotado pelo Sicredi envolve uma estrutura com a participação de quatro diretorias e atuação de diversas áreas. O Diretor Executivo de Recursos de Terceiros, Economia e Riscos é o responsável perante os órgãos legais, e a Gerência de Risco de Mercado, Liquidez e Alocação de Capital é a área desta diretoria responsável por coordenar o gerenciamento de capital do Sistema, com o auxílio das seguintes áreas: Gerência da Gestão da Estratégia, Gerência de Planejamento de Negócios, Gerência de Modelagem de Crédito e Risco, Gerência de Portfólio de Crédito, Gerência de Controles Internos e Riscos Operacionais e a Gerência de Finanças Corporativas.

Estas áreas são responsáveis por diferentes fases do ciclo de negócios e devem agir em sinergia para definição dos seguintes processos:

- Planejamento estratégico;
- Planejamento orçamentário de curto e de longo prazo;
- Projeção dos ativos ponderados pelos riscos (RWA);
- Plano de capital.

Os processos de planejamento estratégico, planejamento orçamentário e de projeção dos ativos ponderados pelos riscos são interligados e, em conjunto, consolidam a base para gerenciamento de capital do Sistema e elaboração do plano de capital.

Além de atender aos requerimentos regulatórios, o processo de gerenciamento de capital do Sicredi visa manter níveis de capital acima do necessário para garantir e suportar o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente. O processo de adequação aos requerimentos mínimos de capital é acompanhado mensalmente através de relatórios gerenciais apresentados ao

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

Comitê Técnico de Riscos e à Diretoria Executiva e disponibilizados a todas as Entidades do Sistema.

A descrição da política completa e do processo de gerenciamento de capital pode ser acessada por meio do sítio www.sicredi.com.br, no caminho “Conheça o Sicredi / Relatórios / Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3”.

28. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.193/13 do CMN, compatível com os riscos de suas atividades.

Apesar das Demonstrações Financeiras Combinadas, o Bacen exige a observação dos níveis de adequação patrimonial de cada uma das instituições do Combinado.

Em 30 de junho de 2016 todas as instituições integrantes do Combinado encontram-se dentro dos parâmetros de Basileia estabelecidos pelo Bacen.

29. Bancos correspondentes

Conforme permitido pela Resolução nº 3.263/05 do CMN, o Sistema realizou acordos para a compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional - SFN. Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação.

30. Compromissos, garantias e outras responsabilidades

a) Compromissos, garantias e outras responsabilidades

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Coobrigação por garantias prestadas		
Beneficiários de garantias prestadas	31.216	61.039
Coobrigações em cessões de crédito	7.817	8.979
Depositários de valores em custódia/garantia	5.615.383	7.617.915
Títulos em cobrança	8.614.547	4.686.978

b) Outras garantias

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Margem garantia BM&FBovespa	19.565	20.554
Tecnologia Bancária S/A - TECBAN	1.146	2.112



Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

31. Cobertura de seguros

O Sistema mantém política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e operações. A suficiência da cobertura foi determinada pela administração do Sistema, que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.